Campeonato Nacional de Futebol XADREZ

(Conclusão da pág. 3)

souberam jogar: Franklin e José Pedro foram inexcediveis de vontade; Quaresma teve «lampejos»; e Rafael encontrou dificuldades no pouco acêrto do seu interior. Salvador - aparte um periodo curto, no primeiro tempo, em que parecia desnorteado, e a indecisão no lance que deu o segundo «goal»-foi um bom guarda-rêdes. Simões esteve incerto e Feliciano teve a grande virtude de anular Peyroteo.

«Récord» batido

O Belenenses não perdeu só a possibilidade de ganhar o torneio, pois também viu destronado o seu «récord» de 12-o ao Vitória. Contra o mesmo clube, o Unidos obteve no sábado, 1.º de Maio, mais dois «goals». Partida sem interesse, dada a inferioridade manifestada pelos campeões do Minho, que nos quatro desafios em Lisboa marcaram quatro «goals» apenas (três ao Benfica

BARREIRA DE SOL

A 2.º da época

NCHENTE na sombra e falhas no sol, que está de ca-nicula. Touros de Cláudio Moura, ex-Viuda de Soler. Os quatro de cavalo grandes, gordos, de lindos tipos, mas mansos. Os de pe inferiores em tamanho e tipo, mansos e o último difícil.

João Núncio teve de se de-frontar com o pior lote dos touros para cavalo, conseguindo com o seu admirável domínio colocar ferros de excelente marca, à força de pisar conscientemente o terreno dos inimigos. Destaquemos da lide do primeiro um grande curto a «sesgo», sorte de extrordinária exposição por éle aplicada ao toureio a cavalo, obrigar certos mansos a investirem.

Vasco Jardim, mais feliz no reparto, esteve um tanto nervoso e precipitado, não sabendo aproveitar o seu segundo, um lindo «jabonero», suave e nobre. Am-bos os cavaleiros brindaram os

os cavaleros brindaram os seus primeiros ferros à Senhora Infanta D. Felipa de Bragança.

Curro Caro, inferior com o capote, revelou-nos em alguns passes bem ligados, compondo a figura, que não é leigo em material. ria de toureio de muleta de estilo «efectista», tal como o apreciam e exigem os públicos de hoje. Dominguin esteve mais feliz com o capote, exibindo no seu primeiro três séries de lances, de que há a destacar a última, por soberbas «gaoneras». Bandari-lheiro fácil, conseguiu entusias-mar com duas saídas falsas a «quiebro» e um par de poder a poder, com exposição. Com a muleta pareceu-nos «verde», embora não tivesse touros que dessem «pelea».

J. E.

Associação de Basket do Barreiro

Da direcção dêste organismo recebemos, com um amável offcio de cumprimentos, um cartão de livre transito para as suas organizações. Os nossos agradeci-

e um ao Sporting) e consentiram 38 (14 do Unidos; 12 do Belenen-ses; 8 do Benfica e 4 do Sporting). Os unidistas festejaram o reapar-cimento de Arnaldo Carneiro, que à sua conta marcou três «goals»; os restantes foram obra de Osvaldo (4), Tanganho, Brito e Baptista (dois cada) e João, defesa vimaranense

Final impressionante

O desafio de Coimbra caracteo desano de Coimbra caracterizou-se por impressionante fi-nal: três «goals» dos campeões do Algarve nos últimos três mi-nutos! Ao intervalo: 2-1 para o Olhanense, contra a corrente do jógo. A meio do segundo tempo, os estudantes, pràticamente com dois homens a menos (Peseta e J. João, ambos magoados, o último, continuando no campo, apenas a fazer número...) chega-ram ainda ao empate. E quando faltavam oito minutos para o fi-nal: 3-2. Depois disso foi a der-rocada... Infelicidade da Aca-démica — e nada mais.

Os campeões em apuros

No jôgo de Matozinhos houve interêsse, porque o Leixões procurou a todo o transe impedir a vitória do Benfica. Mas não soube! E não pôde... Os cam-peões fizeram dois «goals» em outros tantos minutos (dos 10 aos 12) e isso quebrou o impeto dos locais! O terceiro tento, oito minutos mais tarde, acabou com tudo... Mas na segunda parte os portuenses jogaram com mais entusiasmo ainda e para o final o Benfica passou um mau bocado! 4.º «goal», logo no começo, não tirou vontade ao Leixões, que chegou a segundo ponto; mas o seu «saber» não pôde ir mais longe ...

Ponto precioso

Ao Barreiro foi jogar o F. C. Pôrto. E regressou à sua terra com um ponto preciosoque talvez não esperasse.

A dois minutos do intervalo os campeões de Setúbal marcaram o seu «goal». Só aos 20 minutos do segundo tempo é que os portuenses puderam empatar. liente-se a boa exibição de Araújo, um novo esperançoso, excelente substituto de Correia Dias. Com três anos de futebol não pode, realmente, exigir-se mais...

ESEJANDO contribuir para o engrandecimento do Xa-drez em Portugal, tenciona a «Stadium» dedicar, com a maior amplitude possível, a sua atenção a essa magnifica modalidade de desporto intelectual.

Limitamo-nos, por agora, a dar algumas noticias da recente a:ti-vidade do Xadrez Nacional. E à sagacidade do leitor, ofereceremos brevemente interessantes problemas em dois lances.

Publicaremos os nomes dos nossos leitores que nos enviarem so-luções correctas, dentro dos quinze dias seguintes ás respectivas inserções.

NOTICIARIO

Por iniciativa do sr. dr. António Maria Pires, ilustre mestre e pre-sidente da F. P. X., realizou-se no G. X. L. um encontro entre o campeão daquela colectividade, Francisco Lupi, e Peter Brau-mann, novo mestre da nossa Federação. Jogaram-se oito parti-das, em que foi notável a decidida preferência de ambos os jogadores pelo jôgo de ataque, tendo Lupi ganho 6 jogos e perdido 2.

- Para o campeonato do G. X. estão inscritos os seguintes jogadores da 1.ª categoria: Fran-cisco Lupi, Rui Nascimento, Silva Ramos, E. Shirley, Seralim Lopo e os primeiros classificados do último Torneio da Categoria «B»: Vasco C. Santos, J. Casimiro Vi-nagre e José Luís de Moura. O Torneio, cujo início teve lugar no transacto dia 19, promete, desde já, um decurso pleno de interesse e espectativa, a avaliar pelos re-sultados já conhecidos: Lupi, campeão há quatro anos consecu-tivos, bateu Nascimento e Vasco Santos, sendo derrotado pelo jo-vem estreante na prova J. Casimiro Vinagre, que conta também uma vitória sobre Shirley. Este empatou com Ramos, que por sua vezvenceu Vasco Santos.

Nascimento saiu vencedor nor-mal da sua partida com Moura. Lopo, por afazeres profissionais, abandonou o torneio, depois de ter perdido a sua partida com

- No III Campeonato de Lisboa inter-grupos, triunfou pela se-gunda vez a equipa do S. L. e Benfica, que, de facto, mostrou ser mais homogénea que qualquer outra. Individualmente, dis-tinguiram-se os Mestres — Car-los Pires, Peter Braumann e G. Russel, que obtiveram 5 pontos em 6 possíveis.

JORGE MONTEIRO.

TABACARIA "SPORT"

João dos Santos

Grande sortido de artigos de Papelaria, Cutelaria e Malas de viagem PERFUMARIAS E FIGURINOS

Artigos de Sport e para Brindes

SEMPRE NOVIDADES

69-Rua Augusto Cardoso-69 SETUBAL

BASKETBALL

O UNIDOS

insiste... com vista ao título de campeão de Lisboa

OUVE muitas «mexidas» h nas ultimas jornadas do torneio. E tantas que o Benfica, favorito cem por cento a certa altura da prova, deve já ter perdido todas as esperanças! O mesmo sucede com o Belenenses que se afasta cada vez mais. O Atlético, porém, ainda tem a sua «chance»! Mas o Unidos parece, agora, no bom cami-nho para confirmar o triunfo alcançado em 1942. ¿ Que nos reservam as jornadas seguintes? Faltam ainda sete - e tudo pode modificar-se.

Veja-se, contudo, a classifica-to actual, indicando-se, entre parentesis, os lugares dos con-correntes ao fim da primeira volta. É a que segue:

J. V. E. D. Bolas P.

Nas últimas partidas verifica-ram-se alguns resultados com que se não contava. Exemplos: as vitórias do Rio Sêco sôbre o Ateneu (41-29), do Sporting sôbre o Belenenses (46-38) e do Maria Pia sôbre o Carnide (28-23); a dificuldade do Unidos com o Algés (50-46), pois o último havia perdido antes com o Campo de

Ourique (21-58).

Mas o mais importante de tudo unidistas contra o Benfica (45-41); e como o último havia perdido também com o Belenenses, os campiões «sentiram» afastar-se · um adversário perigoso...

¿ E nas categorias inferiores!? Em 2.48 o Atlético segue triunfante, sem ter conhecido a derrota, e, portanto, com muitissi-mas probabilidades de ser cammas probabilidades de ser cam-peão; em 3.ªs o Algés é favorito, seguido, a dois pontos, apenas, do Benfica; e em 4.ºs sucede o mesmo ao Belenenses, com o Sporting na esteira.

O Operário deveter assegurada a vitória na I Divisão. Conta 41 pontos e 567-398 : contra 37 pon-tos do Atlético de Moscavide e do Pedrouços. Nas categorias infe-riores, são favoritos: Operário (2.ºs) e Campolide (3.ºs) — con-tando por triunfos as partidas disputadas; Campolide e Internacional (4.*s) com dois pontos perdidos, simplesmente. A prova da 1.* série (Divisão A)

A prova da 1.ª série (Divisão A) do campeonato corporativo concluiu com o resultado seguinte: G. A. M., 15 p., 286-96; L'Air Liquide, 13 p., 119-197; Imp. Lucas, 8 p., 73-159; Moagem de Ramas, 7 p., 135-167. Na 2.ª série, os «teams» de C. Santos e da Fábrica de Sacavem «apetrecham-se». E na Divisão B é favorito o grupo da F. N. I. M. (18 p.)—mas seguido muito de perto pelo G. A. M. e Bombeiros (16 p.). Os soldados da Paz devem, talvez, vir a ga-nhar a competição, pois têm o melhor «team» corporativo